



José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

FÁBIO RUSCHI

Descendente de família nobre italiana, Fábio tornou-se engenheiro de expressão no Espírito Santo

Ruschi, engenheiro que empresta seu nome à uma rua e a um edifício na capital, entre outros.

Mas, afinal, quem foi Fábio Ruschi, de onde veio sua família e qual sua participação no cenário do Espírito Santo no século XX?

Giuseppe Ruschi, “descendente de família nobre”, nascido na cidade de Pisa, na Itália, na região de Toscana, e Maria Roatti Ruschi, seus avós, tiveram doze filhos. Um deles, Augusto Ruschi, tio de Fábio.

Giuseppe concluiu o Curso Técnico Agrícola na Universidade de Pisa, conquistando o primeiro lugar. Por esse feito, recebeu como prêmio uma viagem ao Brasil, para onde veio em 1891, já com trabalho contratado.

Uma caminhada pelo bairro Bento Ferreira, em Vitória, ou pelo centro da mesma cidade são apenas alguns dos roteiros que permitem um resgate da história de personalidades capixabas, por meio da trajetória de vida de Fábio



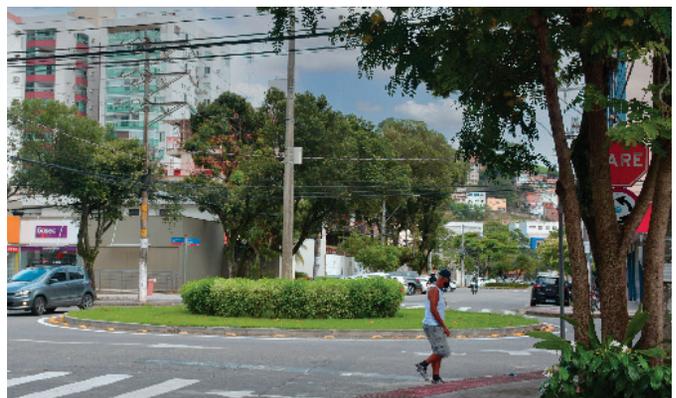
PERSONALIDADE | Fábio Ruschi empresta seu nome à uma rua e também a um edifício na capital

Inicialmente, residiu no Paraná e, logo depois, transferiu-se para o Espírito Santo, onde o patriarca veio a ocupar o cargo de Auxiliar Técnico na Delegacia de Terras e Colonização. Posteriormente, foi nomeado Coletor Federal de Santa Teresa.

Fábio Ruschi nasceu em Santa Teresa no dia 28 de dezembro de 1930, sendo seus pais Enrico Idelbrando Aurélio Ruschi e Aristéa Picosse Ruschi.

Enrico, mais conhecido como Dr. Ruschi ou Dr. Dequi, nasceu em 10 de setembro de 1903, e faleceu em São Paulo, onde se encontrava em tratamento médico, no dia 20 de outubro de 1956, aos 53 anos. Foi sepultado no cemitério da Boa Morte, em Santo Antônio, Santa Teresa.

Foi nomeado pelo interventor prefeito de Santa Teresa em 1926 e responsável pela criação da Escola Técnica de Santa Teresa. Ocupou vários cargos públicos, com destaque para Secretário da Fazenda e da Agricultura Estadual.





Fábio Rubens Ruschi
*28/12/1930 a †09/05/1962



Além da viúva, deixou os seguintes filhos: Renata Ruschi Camargo, esposa do Sr. Dario Camargo, alto comerciante de Vitória; Sra. Teresinha Ruschi, Dr. Fábio Ruschi, engenheiro da CVRD – Companhia Vale do Rio Doce; e Roberto Ruschi

Fábio formou-se em engenharia pela Universidade Federal de Curitiba (PR) e tornou-se engenheiro de expressão no Espírito Santo. Projetou obras para a Vale do Rio Doce e a Praça do Cauê, em Vitória. Casou-se com Lúcia Siqueira e tiveram duas filhas: Fabíola e Vanessa.



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxt.com.br

VEJA MAIS FOTOS NA GALERIA DO SITE: ESBRASIL.COM.BR.

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado? A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

Faleceu em Vitória, em nove de maio de 1962, aos 32 anos de idade, em um acidente aéreo em Goiabeiras. A aeronave – modelo Convail 240 PP-CEZ, da empresa Cruzeiro do Sul, procedente do Rio de Janeiro, ao se aproximar do aeroporto não obedeceu aos procedimentos. A aeronave Dube chegou a receber autorização para pousar, transportando 28 pessoas. Vinte e quatro morreram no local e outra, no hospital.

Segundo dados da empresa local, o avião teria se chocado com um pequeno morro no local do pouso, o que causou incêndio na aeronave. Cinco passageiros eram da tripulação. Nesse acidente também estava um dos sócios proprietários da fábrica de chocolates Garoto, o senhor Gunter Zenning, que também veio a óbito.

